



PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

QUAL É O SENTIDO DA VIDA? VOCÊ PODE ME EXPLICAR? SEGURANÇA E SATISFAÇÃO ESTÃO NOS MEUS BENS! (PARTE 1)

Texto: Eclesiastes 5:1-7

Continuamos a nossa série “Qual é o sentido da vida? Você pode me explicar?”.

Relembrando, no capítulo 1, Deus nos ensina que a vida por si só – ainda que possa proporcionar momentos bons – não é capaz de satisfazer de verdade, pois o homem que tenta viver distante da perspectiva eterna de Deus não encontra sentido pleno na vida. No capítulo 2, aprendemos que a tentativa humana de se satisfazer a partir das suas experiências à parte de Deus só reforça a sua ilusão e a sua incapacidade de dar sentido para a vida. E nos capítulos 3 e 4, o Senhor nos alerta para o fato de que é loucura querer rejeitar o controle soberano de Deus sobre a vida, pois quem vive assim se entrega ao seu egoísmo e orgulho, e, por isso, colhe a tristeza e a frustração.

Todo esse aprendizado nos desperta sobre a necessidade do temor do Senhor, que oferece vitalidade, satisfação e esperança. Deus tem nos oferecido a oportunidade de romper com a nossa incredulidade e crer na suficiência do evangelho de Cristo para nos restaurar em meio às nossas crises.

Essa semana, começamos a olhar para os capítulos 5 e 6 de Eclesiastes, que nos ensinam que: **O homem que não depende de Deus para a sua satisfação colhe prejuízos em todas as áreas da vida: na religião detestável a Deus; na carreira afetada pela corrupção; e no convívio com a inveja, a ansiedade e a frustração.**

Salomão mais uma vez compartilha a falta de esperança e a futilidade de uma vida arrogante, que tenta se satisfazer à parte de Deus.

Eclesiastes 5:1-7 nos ensina que:

- 1. O homem autossuficiente, sem perceber, deixa de aproveitar as conquistas de seu trabalho, pois a sua religiosidade produz muito mais insensatez e precipitação do que paz, segurança e saciedade. (5.1-7)**

Deus usou Salomão para alertar sobre as práticas religiosas reprováveis que mais expressam a arrogância humana do que o temor do Senhor. Quando lemos “*Quando você for ao santuário de Deus, seja reverente*” (v.1a), parece que Salomão orientou sobre a maneira de se proceder no momento de culto ao Senhor, mas, considerando o contexto é possível identificar que a ênfase está no alerta à intenção do homem arrogante de querer fazer valer as suas intenções diante de Deus, não se importando com a vontade de Deus, mas expressando abertamente o seu orgulho e a sua ignorância.

A sentença “*Quem se aproxima para ouvir é melhor do que os tolos que oferecem sacrifício sem saber que estão agindo mal*” (v.1b) representa um contraste entre a pessoa humilde que se chega a Deus com a verdadeira intenção de obedecê-Lo e adorá-Lo e a pessoa que leva a sua arrogância e avareza para a vida religiosa.

Deus quer que percebamos que a arrogância não permite o homem a reconhecer que “*Deus está nos céus*” enquanto ele é limitado e “*está na terra*” (v.2b). A arrogância mantém o homem no engano de querer se relacionar com Deus sem humildade, achando que pode agradá-Lo por suas realizações, suas promessas e suas ofertas. Deus faz um alerta sobre o seu tratamento certo sobre os arrogantes (cf. Deuteronômio 28: 38-40; Daniel 4:28-37; Atos 5:1-10).

Na sequência, Salomão faz várias recomendações em tom de alerta ao tolo (v.2-6), que por não temer a Deus, mantém uma religiosidade para sua própria satisfação, sem qualquer preocupação em adorar a Deus em espírito e em verdade (cf. João 4:23)





PEQUENOS GRUPOS

alimentando bem a igreja de Cristo

Precisamos perceber que o culto que realmente agrada a Deus é aquele que vem de um coração humilde, que tem como principal objetivo honrar a Deus e satisfazer o que é agradável ao Senhor e não a si mesmo!

Por fim, o trecho *“Por que irritar a Deus com o que você diz e deixá-lo destruir o que você realizou?”* ⁷ Em meio a tantos sonhos, absurdos e conversas inúteis, tenha temor de Deus.” (v.6b,7) apresenta Salomão advertindo o vaidoso, aquele que acha que as suas posses e o seu status lhe dão livre passe diante de Deus, lembrando-o de que Deus pode o disciplinar fazendo com que o resultado de seu trabalho seja inútil, trazendo sofrimento.

Enfim, Deus nos ajuda a perceber que se rico ou pobre, precisamos avaliar bem a condição de nosso coração ao buscar um relacionamento com Ele. Precisamos nos arrepender do pecado, que nos mantém no centro da questão, e nos humilharmos diante do Senhor para que o nosso culto seja agradável a Ele, que digno de toda honra e glória.

Perguntas para a minha reflexão

- Minha vida tem expressado mais arrogância ou humildade, mais tentativa de impor a minha vontade sobre Deus ou minha sujeição à vontade do Senhor?
- Minha oração tem se alinhado mais com o ensino de Jesus Cristo (Mateus 6:5-13) ou com a prática de barganha e tentativa de prevalecer a minha vontade sobre o Senhor?
- Se tenho passado por dias difíceis, já considerei o fato de ser uma disciplina de Deus, que tem me chamado para o arrependimento e confiança na sua soberania?

Aplicação Pessoal

- Ouça novamente durante a semana as meditações bíblicas dos últimos domingos da série *“Qual é o sentido da vida: você pode me explicar?”* disponível do Youtube da Igreja Batista SJBV.
- Comece a orar mais usando o ensino bíblico, pedindo ao Senhor para lhe ajudar a ter mais contentamento no relacionamento com Ele e a viver aquilo que é agradável a Ele.
- Invista tempo de leitura bíblica e faça dessa lição um recurso para as suas devocionais durante a semana.

Oração Pessoal: Deus, muito obrigado por me fazer refletir sobre o meu relacionamento com o Senhor. Ajuda-me a encontrar no Senhor cada vez mais humildade e perseverança na santificação! Amém.

Lembrar-se de orar por:

- Saúde da família pastoral.
- Saúde das famílias de nossa igreja.
- Mais líderes fiéis em nossa igreja.
- Sustento de nossos missionários.
- Salvação em nosso evangelismo pessoal.
- Pelo sustento de nossos irmãos idosos, enfermos e por aqueles que estão fracos na fé.
- Pelo andamento e aproveitamento do Projeto SUPRA.

